

# A Suficiência da Escritura

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Você já pensou alguma vez que sua fé seria muito mais forte e sua vida mais santa se pudesse ter andado com o próprio Jesus, como fizeram os apóstolos – se pudesse ter visto seus milagres, ouvido seus ensinamentos, e o seguido por toda a Galiléia e Judéia? Pedro nos diz que não devemos pensar dessa forma quando ele chama a Sagrada Escritura de “uma ainda mais firme palavra de profecia” (2Pe. 1:19, KJV). Temos algo melhor e mais certo do que os apóstolos tinham, apesar de terem sido “testemunhas oculares da sua majestade” (1:16) Pense nisso! Você pode imaginar qualquer declaração mais forte do valor e suficiência da Sagrada Escritura?

Olhemos para o que Pedro diz. Em 2 Pedro 1:16-18 ele está falando sobre a transfiguração de Cristo. Não muito antes de sua morte, Jesus foi “transfigurado” num monte na Galiléia. Você achará a história em Mateus 17:1-8, Marcos 9:2-8 e Lucas 9:28-36. Os três discípulos que estavam ali – Pedro, Tiago e João – não somente viram Jesus, Moisés e Elias, mas também ouviram a voz do próprio Deus testificando de Jesus. O que é mais impressionante, eles viram Jesus em sua glória celestial, como o veremos quando ele retornar. Esse é o motivo de Pedro falar no versículo 16 de ver seu “poder e vinda”. O que poderia ser melhor do que isso?

Pedro sabia que pensaríamos dessa forma. Ele sabia que perguntaríamos: “Mas e quanto a nós? Como podemos saber e estarmos certos? Nós não o vimos. Não fomos ‘testemunhas oculares da sua majestade’”. Pedro responde essas perguntas antes mesmo de serem feitas quando nos diz que a Escritura é uma *ainda mais firme* palavra de profecia. Ela é mais segura do que ser uma testemunha ocular. Isso é parte do que chamamos a *suficiência* da Escritura. Na Escritura temos tudo o que precisamos para a fé e vida.

Mas você sabe o porquê a Escritura é uma ainda mais firme palavra? Pedro explica isso também, ao falar sobre a inspiração da Escritura: “Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo” (2Pe. 1:21). Em outras palavras, a Escritura não foi escrita porque os autores de vários livros queriam escrevê-la. Em última instância, eles não foram aqueles que decidiram o que

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em abril/2008.

escrever e como escrever. Em todo o seu processo de lembrança, consulta às fontes, planejamento, escrita real e edição, o Espírito Santo “carregou-os”. Isso é o que a palavra traduzida como “movidos”<sup>2</sup> realmente significa. Eles foram carregados! O autor real da Escritura é o Espírito Santo.

O resultado é que a Escritura é uma luz que alumia em lugar escuro. Esse mundo é a terra da sombra da morte, uma terra obscurecida pela ira do Senhor (Is. 9:2, 19). A Escritura nos diz que não haverá noite nos novos céus e nova terra, mas sobre esta Terra não há dia. De um ponto de vista espiritual, este mundo é tudo trevas. Ele é apenas e sempre noite. E ao nosso redor as trevas aumentam nesses últimos dias. Nessas trevas a luz da Escritura brilha, e até que Cristo, a Estrela da Manhã apareça, ela é a única luz que temos.

Portanto, preste atenção à sua Bíblia. Sua luz não brilha quando suas páginas não são abertas. Leia-a diariamente. Estude-a com a oração para que Deus faça sua luz brilhar em seu coração. Medite em suas verdades preciosas. E siga-a como uma luz em seu caminho.

**Fonte (original):** *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanks, Reformed Free Publishing Association, p. 12-13.

---

<sup>2</sup> Na NVI lemos “... homens, falaram da parte de Deus, *impelidos* pelo Espírito Santo”. Na Almeida Atualizada e na KJV, versão do autor, lemos “... *movidos* pelo Espírito Santo”.